



Publicado em 04/12/2025 - 15:20

## **PMs são presos suspeitos de executar homem desarmado na Grande SP; câmera de segurança flagrou ação**

---

Por Patrícia Marques, Gustavo Honório

*Militares do 5º Batalhão de Ações Especiais da Polícia (BAEP) foram presos nesta quarta-feira (3) e encaminhados ao Presídio Militar Romão Gomes, na Zona Norte da capital paulista.*

Três policiais militares do 5º Batalhão de Ações Especiais da Polícia (BAEP) foram presos nesta quarta-feira (3) e encaminhados ao Presídio Militar Romão Gomes, na Zona Norte, suspeitos de executarem Sydney Sequim Júnior durante uma abordagem em Itapevi, na Grande São Paulo, em outubro deste ano. O homem estaria desarmado.

A prisão preventiva do subtenente **Marcelo Mendes da Silva** e dos cabos **Rodrigo Silva Olivares** e **Geraldo Gomes Real** foi decretada pela 1ª Vara Criminal de Itapevi, que enxergou indícios de que os agentes manipularam a cena do crime, inserindo uma arma na mão da vítima depois dos disparos.

Segundo a defesa de Marcelo e Rodrigo, eles agiram em legítima defesa e receberam a notícia da prisão com "perplexidade", pois "a abordagem foi filmada não deixando nenhuma dúvida sobre a ação dos militares que agiram dentro da legalidade" (**leia abaixo a íntegra**). A TV Globo tenta contato com a defesa de Geraldo.

A ação foi registrada por uma câmera de segurança (**vídeo acima**), e imagens da câmera corporal de um PM que participou da ocorrência foram analisadas tanto pela Justiça quanto pela Corregedoria da polícia.

No registro, é possível ver que o homem é abordado por uma viatura, ergue os dois braços e, 3 segundos depois, leva dois tiros. Seis segundos depois, é possível ouvir outro disparo; 15 segundos depois, quando o homem já está no chão, é possível ouvir um quarto tiro.

Segundo o magistrado, a gravação foi determinante para afastar a versão apresentada pelos policiais — de que o homem teria tentado sacar uma arma. A decisão, que cita trecho de um laudo apresentado nos autos, afirma:

“Sydney demonstra um sobressalto e, de imediato, levanta as mãos. Após alguns segundos, ele as abaixa para a lateral do corpo e, ainda segurando o celular em sua mão predominante (direita), aparenta tentar levantar a blusa moletom pelas laterais, utilizando ambas as mãos. Neste exato momento, diversos disparos são ouvidos e Sydney é baleado, caindo imediatamente... Em seguida, mais tiros são feitos contra Sydney, que já estava no chão.”

A Secretaria da Segurança Pública (SSP) informou que, assim que tomou conhecimento dos fatos, a Polícia Militar instaurou procedimento para investigar todas as circunstâncias da ocorrência e tomar as medidas cabíveis. A pasta disse que a prisão dos agentes foi solicitada pela própria corregedoria da polícia. "A PM não compactua com desvios de conduta, punindo com rigor todos os casos dessa natureza", completou.

### **Indícios de manipulação da cena**

A Justiça considerou, amparada numa manifestação do Ministério Público e baseada nas imagens das câmeras corporais dos PMs, que houve indício de manipulação da cena do crime.

De acordo com a decisão, logo após o tiroteio, os agentes afastam moradores, isolam o local e o "Cb PM Geraldo aparece com uma pistola em sua mão e agacha ao lado de Sydnei claramente já morto. O Cb PM Geraldo passa a arma na mão esquerda do sujeito e depois se afasta para desmunicar.”

### **Imagens da câmera corporal**

O Inquérito Policial Militar (IPM) descreve em detalhes as imagens da Câmera Operacional Portátil (COP) usada pelo cabo Geraldo Gomes Real, que teria efetuado um disparo. O documento detalha a ação do militar logo após os tiros.

#### **Veja a sequência:**

- “Imagem ilustra o indivíduo [Sidney] ao solo e aparentemente não há nenhuma arma de fogo próximo”
- “Imagem ilustra momento em que o Cb PM Geraldo movimenta a mão direita da vítima para baixo”

- “Imagem ilustra o momento em que aparentemente aparece uma arma na mão direita do Cb PM Geraldo”
- “Cb PM Geraldo aparentemente com objeto cromado na mão direita e com a mão esquerda manipula o braço da vítima segurando pela blusa”
- “Cb PM Geraldo, com a mão esquerda, segura a mão esquerda do civil, aparentemente encosta o ferrolho da pistola na mão da vítima”
- “[...] o policial militar manipula novamente a mão direita da vítima, e na mão esquerda ele segura a pistola pelo ferrolho”
- “[Cb Geraldo] comenta que pegou a arma sem luva, tirou a munição, uma munição caiu no chão, porque acha que o carregador está com defeito.”

### **O que diz a defesa dos PMs**

Em nota, os advogados Renato Soares e Mauro Ribas, que representam Marcelo Mendes da Silva e Rodrigo Silva Olivares, disseram:

"A defesa dos policiais militares não teve acesso a decisão que decretou a prisão temporária dos investigados, e recebeu a notícia com perplexidade, pois a abordagem foi filmada não deixando nenhuma dúvida sobre a ação dos militares que agiram dentro da legalidade, e em legítima defesa, uma vez que o indivíduo abordado que veio a óbito estava armado e tentou pegar a arma que estava em sua cintura para tentar contra a vida dos policiais que prontamente agiram para se defender, afirmamos ainda que o abordado já tem passagens anteriormente por outros crimes, outro fator que a defesa discorda, é que no presente caso não existem fatos concretos para a decretação da prisão temporária dos investigados, tendo em vista que os policiais desde o início das investigações sempre colaboraram com as autoridades, não existindo até o presente momento nenhum fato concreto praticado pelos mesmos que tenha prejudicado as investigações e, dessa forma a prisão temporária com todo o respeito foi medida extremamente equivocada e desnecessária, em uma ação legítima por parte dos policiais".

A TV Globo não conseguiu contato com a defesa de Geraldo Gomes Real até a última atualização desta reportagem.

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2025/12/03/pms-sao-presos-suspeitos-de-executar-homem-desarmado-na-grande-sp-camera-de-seguranca-flagrou-acao.ghtml>

**Veículo:** Online -> Portal -> Portal G1